

**Editorial,**

Tenho a grata satisfação de apresentar a segunda Edição da Revista Eletrônica Marupíra da Universidade do Estado do Pará. Este número é composto por nove artigos de dezesseis autores que explicitam conhecimentos sobre a temática “Diversidade, diálogos interculturais e currículo” expressos em diferentes contextos educativos, além de vozes, dizeres, saberes, aspirações, (des) contentamentos, encantamentos, afirmações, acolhimentos e emoções científicas, eivadas de atos pluridimensionais circunscritos em cenários amazônidas, prenes de expressões teóricas e práticas que abrangem diferentes saberes da diversidade humana.

Assim, o artigo a Presença Negra na Amazônia: Um Olhar sobre a Vila de Mangueiras em Salvaterra (Pa) apresenta imersões teóricas e práticas representativas da presença de negros e negras (os) na Amazônia e suas contribuições para o processo de luta e resistência social, cultural e política desta população, com recorte para o espaço marajoara lugar de muitas lutas e historicidades relacionadas às contribuições dos negros. A região recebeu significativa demanda de negros e negros fugitivos que se refugiaram no território de Mangueiras. Estas relações entre o passado, o presente com projeções de permanências de futuras gerações, estão expressas no estudo com o intuito de contribuir para o fortalecimento de políticas de atendimento daquela população que apesar da evolução da sociedade brasileira encontra-se em permanente processo de resistência.

Por outro lado, em a Educação Escolar Quilombola na Amazônia Paraense e o Currículo Escolar Histórico-Cultural expressa debates curriculares sobre práticas educativas que tendem a evidenciar o entrelaçamento destas temáticas, para o cenário educacional paraense, coloca em debate concepções de quilombo e a participação de negros e negros na Amazônia na perspectiva de estabelecer relações entre os conhecimentos científicos e os saberes do cotidiano quilombola, para então estabelecer relações entre estes conteúdos e favorecer a inclusão dos mesmos no contexto curricular.

Já em Joias da Amazônia: Diálogos Entre os Estudos Feministas e as Vozes das Educandas do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire, discute a relação educação e gênero, as concepções teóricas sobre o feminismo e suas formas de lutas e resistências, a partir das contribuições do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire (NEP) da Universidade do Estado do Pará, que desenvolve atividades de cunho didático pedagógico e de pesquisa em espaços que atendem mulheres em situações de interações, ressocialização e abrigos por meio de ações que envolvem palestras, rodas de conversas, relatos de experiência relacionados à temática Educação e Saúde com o objetivo de empoderar as mulheres que ocupam estes espaços e possibilitar às mesmas reflexões que

favoreçam a inclusão educacional e social das mesmas de forma interventiva e transformadora sob a episteme da curiosidade questionadora.

Outro debate sobre inclusão de gênero é apresentado em *Homofobia e Educação: Por uma Política de Diferença no Currículo* circunscrito numa análise pós crítica de currículo com base nos estudos culturais, tomando como referencia as relações de gênero na educação no que concerne aos percursos e processos de aceitação das diferenças relacionadas aos princípios da sexualidade em contextos educativos que objetiva incentivar a adoção de políticas públicas que garantam e façam cumprir os princípios legais e educativos da inclusão de pessoas homoafetivas na escola, respeitando as diferenças por meio do currículo, enquanto instrumento catalisador de saberes da diversidade. Há explicitação de bases epistemológicas acerca das relações de identidade e homofobia e considerações acerca da complexidade de abordagem do tema na escola deve orientar os professores para que aprendam a conviver com as diferenças por meio da adoção de práticas educativas favorecedoras de aprendizagens antihomofóbicas em sala de aula.

Na continuidade de debates sobre diversidade e educação, o estudo, *a Classe Hospitalar no Estado do Pará: implantação e implementação*, explicita a trajetória histórica de atendimento em classes hospitalares no Pará, revela formas de intervenções pedagógicas que contribuem para o processo de aprendizagem de pessoas em situação de enfermidade/cura. Os dados expressam práticas hospitalares da Coordenadoria de Educação Especial do Pará, mostram aspectos significativos desta tipologia pedagógica. Esclarece sobre a forma de organização destas políticas de atendimento em âmbito estadual, formas de atendimento, instrumentação didática em diversos espaços de acolhimento, formação de professores, além de relatos sobre a relação ensino aprendizagem em classes hospitalares.

Na tessitura da diversidade inclusiva, está a importância do Letramento Digital para o desenvolvimento cognitivo de pessoas com deficiência intelectual e múltipla que imprime reflexões teóricas acerca dos conceitos de deficiência mental e aponta percursos evolutivos destas políticas de atendimento além, de explicitar o surgimento da importância do uso de tecnologias para a aprendizagem e desenvolvimento de crianças com déficits intelectuais e múltiplos. O uso de formas efetiva e sistêmica destes instrumentais tecnológicos contribui sobremaneira para o desenvolvimento da aprendizagem por meio da utilização de diversificados materiais pedagógicos interativos, favorecedores do letramento digital através de estímulos mentais que contribuem o desenvolvimento afetivo, cognitivo e intelectual dos aprendizes.

Ainda navegando em Esse Rio é Minha Rua- um olhar sobre as práticas de alfabetização e letramento nas escolas ribeirinhas - estão expressos os saberes de uma comunidade localizada às margens de um rio, que reflete em seus múltiplos espelhos d'água a relação entre os conhecimentos do letramento escolar e os saberes bioversos daquele lócus de investigação. O estudo enseja relações relevantes para o desenvolvimento da Amazônia no sentido estrito do termo e nos convida a viajar num percurso físico e imaginário do saber-fazer educação que expressam as diferentes formas, hábitos, maneiras, crenças, encantos e sonhos daqueles docentes e discentes que desafiam as marés de rios e igarapés na intenção pedagógica e política de promover a inclusão pelo letramento, tomando como referencia a abordagem crítica e transformadora da realidade circundante.

Na expressão da circularidade de saberes o Ensino Religioso e seu Significado para Adolescentes: pesquisa social em uma escola pública de ensino fundamental no município de Mirinzal – MA, constitui-se de extrema relevância e é um convite à percepção de conteúdos curriculares desta disciplina, na visão das professoras, bem como as influências destes conteúdos e metodologias na formação de alunos adolescentes daquela comunidade escolar. Os resultados expressam que a dinâmica religiosa é significativa para os entrevistados, embora os estudantes e professores em sua maioria façam referencia aos conteúdos sem relacioná-los a realidade/cotidiano. Explícita ainda, que embora os alunos expressem ser necessário o aprendizado de temáticas religiosas diversificadas, em suas falas enfatizam a teoria cristã ao revelaram suas inserções em igrejas.

Na perspectiva de intensificar o debate sobre diversidade o diálogo - Sistema Modular de Ensino, Análise do Ensino de Química adotado pelo Sistema SOME: Um estudo no Interior de Cametá-PA, apresenta a relação entre a oferta do ensino de química na relação campo cidade na intenção de identificar diferenças de atendimentos, ações e metodologias e evidencia dificuldades enfrentadas no cotidiano da educação amazônida, além de expor as limitações/compreensões/atendimento de alunos e professores do Sistema Modular de Ensino, ofertado pela Secretaria de Estado de Educação do Pará, com ênfase na análise do processo ensino aprendizagem, práticas pedagógicas, instrumentação didática, recursos pedagógicos e transporte escolar. A pesquisa revela que tanto a escola do campo (SOME), quanto àquela situada na zona urbana priorizam em suas práticas instrumentos que aponta aproximações entre diferentes aspectos da prática de ensino de química e de vários fatores que interferem na aprendizagem em ambas as situações tais como: a didática dos professores, transportes, relação família escola dentre outros. Assim, os apontamentos revelam que coexistem dificuldades estruturais na oferta do referido sistema.

Considerando a importância e relevância das temáticas apresentadas convido você à imergir nos saberes da diáspora amazônica, expressos em múltiplas vozes educacionais que demandam conhecimentos e significados repletos de diferenças em busca de igualdade de participação, expressão, compartilhamentos, direitos e sobretudo de ser humano no e com o mundo, por meio de diversas compreensões e manifestações de crenças, culturas, sonhos, imagens em contextos distintos que recomendam à educação da contemporaneidade, o respeito às diferenças e a promoção da igualdade na diversidade.

**Boa Leitura!!**

**Prof<sup>ª</sup> Creusa Barbosa dos Santos Trindade**

Membro do Conselho Editorial